

**A FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO CONTEXTO
DO PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LICENCIATURAS
(PRODOCÊNCIA/CAPES)**

ZARDO, Cristina Maria Loyola (autor)
RODRIGUES, Sheyla Costa (orientador)
cristinazardo@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Formação de Professores; Prodocência; LEPD.

1 INTRODUÇÃO

Na última década o Ministério da Educação (MEC) lançou programas de apoio aos Cursos de Licenciaturas, o que contribuiu na implementação de uma política institucional e na melhoria da formação dos professores e alunos, bem como na valorização dos profissionais da educação. Para alcançar metas de qualidade o MEC transferiu alguns programas de formação inicial e continuada de professores para a Capes, criando a Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB). Destacamos o Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência, que visa à qualificação da formação dos licenciandos, bem como a melhoria da estrutura curricular dos cursos de formação. Como coordenadora institucional do Prodocência, passei a questionar-me com relação à formação do professor de Ciências e Biologia da Educação Básica.

Para compreender como a experiência no Projeto Institucional, integrado ao Prodocência, tem contribuído na formação dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FURG, tomamos como foco de análise as ações desenvolvidas, por esses alunos, no Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD. O LEPD foi criado a partir da participação da FURG no Prodocência. Esta pesquisa é desenvolvida como proposta de tese no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente será discutida tendo como referencial teórico os estudos de Maurice Tardif (2002) questionando os saberes necessários para o exercício da docência junto aos licenciandos de Ciências Biológicas que realizam atividades teóricas e práticas, no espaço de formação do LEPD. Este espaço de convivência permite que os licenciandos desenvolvam ações educativas voltadas à docência. Os aportes teóricos de Humberto Maturana (2001) balizaram a pesquisa por entendermos a educação como um processo de transformação na convivência, a qual está sendo mediada na vida conjunta com a orientação definida pela forma de viver da pessoa que atua como professor. Pensando em educação na constituição de seres humanos responsáveis, socialmente conscientes e com respeito próprio. Distinguindo da educação cognitiva que se preocupa com a aquisição, transformação e geração de informação.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Os dados da pesquisa foram levantados através de questionários, composto de cinco questões abertas, respondido pelos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Tais questões permitirão a produção de discursos, de livre expressão, envolvendo a percepção dos alunos sobre o espaço formativo do LEPD, como este tem favorecido a sua formação inicial e o desenvolvimento de práticas, bem como contribuído no desenvolvimento de ações pedagógicas durante o estágio supervisionado. A análise dos questionários será realizada com a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), com base nos estudos de Lefèvre e Lefèvre (2005).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com base nos questionários foi possível construir discursos coletivos que relatam: o LEPD como espaço de construção do conhecimento; o LEPD como espaço de formação e profissionalização; e a responsabilidade social e pedagógica da Universidade. Os discursos apontam que dos acadêmicos utilizam o LEPD para a confecção de materiais didáticos; para o uso de computadores, livros e outros materiais permanentes; para o uso ou empréstimo de materiais de consumo, escritório e escolar. Relatam que: “O espaço é muito importante, pois possibilita que possamos fazer nossas práticas pedagógicas”; “O LEPD foi fundamental nos primeiros anos de graduação no sentido de troca de experiências, dicas de como confeccionar um material e/ou como e quando utilizar cada material”; “Acredito que os recursos ali disponíveis me possibilitam preparar uma aula mais interessante para meus alunos”; “Minha experiência junto ao laboratório sempre foi muita produtiva, pois neste espaço foi possível a criação de muitas aulas, materiais didáticos devido a disponibilidade de materiais que o laboratório oferece”, entre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permite defender a tese de que espaços formativos institucionais e de convivência, como o LEPD, possibilitam a integração dos acadêmicos de diferentes cursos de licenciatura, pois contribuem para a construção e desenvolvimento de atividades de caráter interdisciplinar visando formar um profissional preparado para atuar nos espaços educativos do século XXI. A Universidade ao oferecer um espaço pedagógico formal oportuniza aos licenciandos o compartilhamento de saberes e experiências que irão compor sua formação docente, além de aprofundar os conhecimentos e as aprendizagens socializadas.

REFERÊNCIAS

- LEFÈVRE, Fernando; Ana Maria. LEFÈVRE. Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos). Caxias do Sul: Educs. 2005. 256 p.
- MATURANA, Humberto. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001. 200 p
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.